

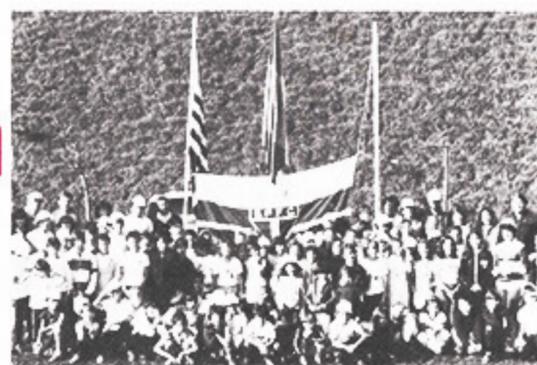


Boni, a mística do São Paulo com as taças

Campeão mundial, a tradição que marca o Tricolor

Em junho, 25 anos após o famoso gesto de Bellini, um são paulino ergueu a taça de campeão mundial: Boni, revelado na escolinha do Morumbi, capitão do time campeão de juniors no México e já aproveitado da equipe do São Paulo. **Página 8**

Garotos acampam no clube Página 3



No Morumbi, um acampamento

- O sucesso da festa junina — pág. 6
- José João, "bi" no Troféu Brasil — pág. 4
- Futebol de salão, outro título — pág. 5
- "Acontece", uma nova seção — pág. 7
- Lima Duarte, um são paulino — pág. 6
- Leia: "O presidente em foco" — pág. 2

TESTE

13 anos de conquistas

Após o sucesso de sua estréia, o Teste São Paulo — Notícias está de volta, com uma pergunta sobre um dos 13 campeonatos paulistas disputados pelo São Paulo depois de terem sido completadas as obras do Estádio "Cícero Pompeu de Toledo", o Morumbi, em 1970. Nesses 13 torneios, o Tricolor foi o clube que conquistou maior número de títulos, sendo cinco vezes campeão (70, 71, 75, 80 e 82) e três vezes vice-campeão (72, 78 e 82). Na foto ao lado, o time campeão de 75. A pergunta: qual ou quais dos 11 jogadores daquele time de oito anos atrás atingiu ou atingiram o campeonato de 83 ainda como titulares do São Paulo? Maiores detalhes do teste na página 8.



Responda certo e concorra a três camisas do São Paulo, autografadas pelos jogadores.

“São Paulo Notícias”

Publicação mensal destinada aos sócios do São Paulo Futebol Clube

DIRETORIA 82/84

Presidente:

José Douglas Dallora

Vice-Presidente:

Constantino Cury

1º Secretário:

Cláudio Aidar

2º Secretário:

Dácio Penna César Dias

1º Tesoureiro:

Sílvio Alves Barros Filho

2º Tesoureiro:

Chafik Rayes Junior

Diretor de Futebol:

Marcelo Martines

Diretor de Esportes Amadores:

Paulo Elyσιο de Andrade

Diretor de Promoções:

Celso Santos Grellet

Diretor de Obras:

Arnaldo de Araújo

Diretor de Patrimônio:

José Carlos Brandileone

Diretor Social:

Basílio Rodrigues de Oliveira

Diretor Jurídico:

Carlos Miguel Castex Aidar

Assessores da Presidência:

Olten Ayres de Abreu e

Fernando Souza Toledo

Presidente da Comissão

p/Construção das Garagens e

Restaurantes: *Lúcio Astolfo*

Novae de Araújo

REDAÇÃO

Estádio Cícero Pompeu de Toledo

— Praça Roberto Gomes

Pedrosa s/n° — Jardim Leonor

— CEP 05653 — Caixa Postal

n° 1901 — Morumbi — S.Paulo

— Telefones: 240-7022, 240-

7807 e 240-7311.

Telegrama: “Tricolor”

Redatores:

Jorge Rodrigues Mello

Júlio Deodoro

Luiz Carlos Ramos

Distribuição gratuita. Cartas e

colaborações podem ser en-

viadas à Redação.

O presidente em foco

Não é fácil dirigir um clube do porte do São Paulo FC. Ou você não está acreditando? Desde seu surgimento, o Tricolor passou por fases e dificuldades terríveis, sem time de futebol e sem patrimônio, apenas com as suas gloriosas camisas. E teve, igualmente, suas crises internas e externas, como ocorre com os clubes co-irmãos, grandes ou pequenos, ligados ou não ao futebol profissional. E o nosso presidente assumiu o alto encargo com uma dupla responsabilidade, em face do seu expressivo **curriculum** como homem tarimbado e que já passara por vários postos administrativos, sempre executando sua tarefa com serenidade e acerto, até mesmo quando à testa do Futebol Profissional, equivalente a um teste difícil para qualquer cristão na Terra. E não é só, tudo isso num clube onde todos cobram e exigem, graças à enorme legião que só admite sucesso.

E Dallora, no glorioso São Paulo, vem de completar o seu primeiro ano de mandato. Claro que encontrou dificuldades sem número. E também é certo que encontrará obstáculos à sua frente. Mas ele está surpreendendo e, pelo que já realizou, está credenciado a ganhar a confiança de todos os são-paulinos. Não foi um ano maravilhoso. Só se fala em títulos no futebol profissional. As outras realizações, para uma minoria, pouco significam. Mas, os verdadeiros são-paulinos estão até surpreendidos pelo

que foi realizado em tão pouco tempo. Sua meta principal é a de tornar o São Paulo mais forte em todos os sentidos, daí o trabalho que vem sendo realizado nas áreas diversificadas.

Alguns diriam que o São Paulo vive em razão do futebol, em face da expressão do seu próprio nome. Pode ser verdade. E sacrifícios têm sido realizados para a formação



de um time poderoso e integrado pelos melhores jogadores do Brasil. Evidentemente, alguns erros foram cometidos, não, talvez, pelo presidente, mas por quem, igualmente como ele, tem procurado dar o máximo em benefício das tradições tricolores. É bom lembrar que o próprio futebol brasileiro atravessa uma fase ruim e o campeona-

to paulista foi iniciado numa época inteiramente negativa, quando três seleções nacionais, numa mesma oportunidade, jogavam no Exterior e os nossos principais clubes, desfalcados, desmotivaram o início do certame, redundando num fracasso financeiro irreparável. E o São Paulo não é tão diferente como o quer o nosso brilhante presidente do Conselho Deliberativo.

Por outro lado, futebol profissional à parte, o tricolor vai muito bem. Basta dar um pulinho ao Morumbi e percorrer as dependências do nosso Parque Social. Dallora quer o Morumbi em intensa atividade. É o que tem acontecido, ante a série infindável de torneios esportivos movimentando, diariamente, os nossos Ginásios e quadras, alguns oficiais e outros entre os próprios associados. Encerrada a etapa da conclusão do Edifício Garagem, o presidente já está providenciando importantes remodelações. Logo os são-paulinos verão a nova fachada da entrada social e poderíamos lembrar que o Departamento de Obras e Patrimônio, trabalhando em regime de integração, providenciam a manutenção e fiscalização de reformas e adaptações em benefício do nosso patrimônio. E outras surpresas os são-paulinos a terão brevemente, pois que, para tanto, aí está, trabalhando a todo o vapor a Comissão de Estudos Especiais.

Queremos e vamos crescer cada vez mais.

Título Social Junior

O prazo foi prorrogado até 30 de Setembro, você poderá comprar o título Social Júnior nas seguintes condições:

À vista Cr\$ 147.000,00 — ou a prazo, com entrada de Cr\$ 15.000,00 (parcelados em Cr\$ 7.500,00 +- 7.500,00), além de 6 prestações de Cr\$ 10.000,00 e 6 de Cr\$ 15.000,00.

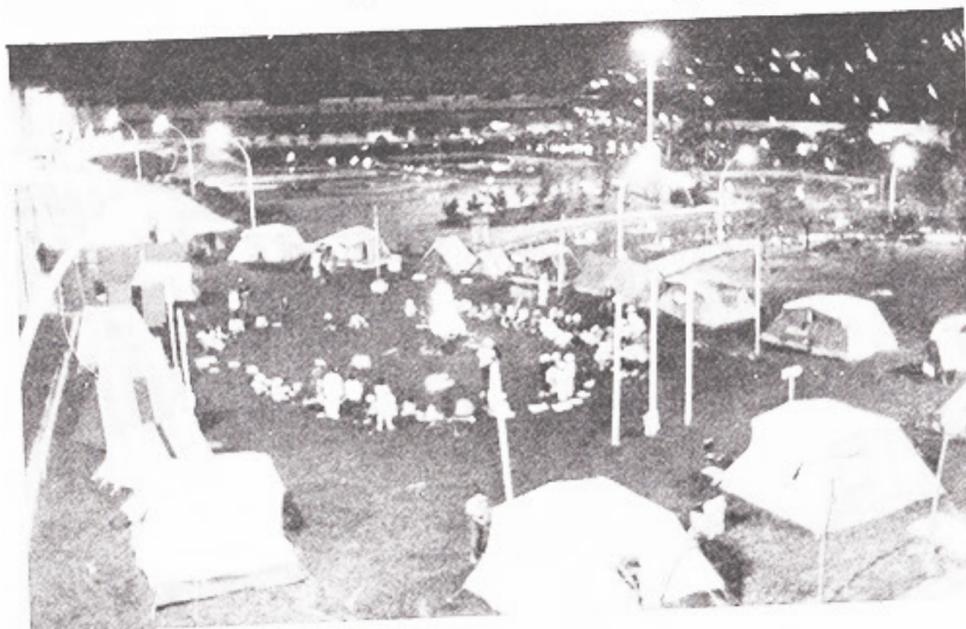
Aproveitem a oportunidade.



Agora Mensal

Você, são-paulino, merece saber o que acontece em nosso clube. Atendendo aos seu interesse, “São Paulo Notícias” é agora mensal e já apresenta novidades. Faça também sugestões.

No acampamento, garotos entrevistam jogadores



Pela primeira vez em sua história, o São Paulo foi local de um acampamento de garotos — uma iniciativa do Centro de Orientação Desportiva, nos dias 18 e 19 de junho. Junto às piscinas, ginásios e campo de futebol, 82 garotos permaneceram dois dias acampados em barracas, recebendo lições de escotismo e esportes, em que não faltou o espírito cívico, com o hasteamento das bandeiras do Brasil e de São Paulo ao lado da bandeira do clube.

Após as chuvas do começo do mês, foram dois dias de céu aberto, com os coordenadores do C.O.D. desenvolvendo seu projeto que provocou entusiasmo das crianças, a ponto de várias delas lamentarem o fim do acampamento, na tarde de domingo.

Na noite de sábado, dia 18, o acampamento foi visitado pelo presidente José Douglas Dallora, que tinha ao seu lado três diretores — Marcelo Martines (Futebol), social (Basílio Rodrigues de Oliveira) e Esportes Amadores (Paulo Elyσιο de

Andrade) — e oito representantes do time de futebol profissional: os jogadores Valdir Peres, Barbirotto, Gasen, Renato e Zé Sérgio, o técnico Mario Travaglini, o preparador físico Gilberto Tim e o preparador de goleiros Valdir Joaquim de Moraes.

Então, formou-se um curioso debate, em que os garotos tiveram a chance de fazer perguntas para seus ídolos, perto da fogueira.

As crianças mostravam curiosidade quanto à vida dos atletas profissionais:

— Quem te descobriu, Renato?

— Eu mesmo. Quando morava em Morungaba, no Interior de São Paulo, comecei a jogar futebol por conta própria. Depois, fui para o Guarani e vim para o São Paulo.

— Como você se sentiu naquele jogo com a Itália, Valdir Peres?

— Eu me senti aborrecido como vocês. Talvez mais aborrecido, pois estava jogando e não esperava perder da Itália na Copa.

— É melhor treinar o São Paulo ou o Corinthians, Travaglini?

— São dois clubes grandes, é bom trabalhar nos dois.

— Você é solteiro ou casado, Barbirotto?

— Sou solteiro.

— Pretende continuar no São Paulo, Zé Sérgio?

— Estou aqui há oito anos e continuo satisfeito. Quanto a ficar aqui, depende deste senhor que está ao meu lado (e apontou para o presidente Dallora, que sorriu).

— Você também foi jogador, Gilberto Tim?

— Fui, sim (e fez um pequeno discurso, lembrando sua passagem pelo Ferroviário de Curitiba). Eu queria vir para o São Paulo há muito tempo e agora estou vendo neste acampamento o que significa a família são paulina, algo realmente muito importante.

O sucesso do acampamento foi tão grande, que no C.O.D. já se fala em promover outro, talvez em setembro, igualmente aberto para todos os associados, segundo o diretor adjunto José Alfredo Madeira Simões.



ATLETISMO

O tricolor marcou expressiva presença no 7º Troféu Brasil de Atletismo, realizado no Ibirapuera, de 24 a 26 de junho. Os sete atletas do São Paulo, liderados por José João da Silva, bicampeão dos 5.000 e 10.000 metros, somaram 32 pontos, terminando em 8º lugar na classificação geral. Um número recorde de equipes (87), com 711 atletas, disputou o mais comentado Troféu Brasil de todos os tempos. A vitória coube à Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro — pela terceira vez consecutiva —, ficando de posse definitiva do troféu. Em segundo, ficou a Guararu; em terceiro, o Sesi de André.

Dos 32 pontos da equipe são-paulina, José João marcou 20, com suas vitórias nos 5.000 m rasos (13'58"78) e nos 10.000 (29'08"75). Além das duas medalhas de ouro conquistadas, o campeão da 56ª São Silvestre recebeu um significativo prêmio oferecido ao melhor fundista brasileiro no Troféu Brasil de 83. Essa homenagem foi prestada pelo clube Stade Français, do Chile.

Foi marcante, também, a apre-

sentação de José Antônio Ferreira, o Ferreirinha, do São Paulo, 4º lugar nos 10 mil metros, com o tempo de 30'29"42. Angélica de Almeida mostrou novamente a sua exuberante condição física, fazendo 10'02"00 nos 3.000 metros rasos e terminando em 4º. Vera Lúcia Gomes da Silva classificou-se em 5º lugar no arremesso do disco; a mesma colocação obteve Robert Anastácio nos 1.500 (3'54"20). Enquanto Amílcar Sérgio Alves da Silva (3'55"20) foi o 6º; Haroldo Paulo Cruz também marcou ponto com sua 6ª colocação nos 800 m.

O São Paulo estará representado nos Jogos Pan-Americanos de Caracas — de 14 a 28 de agosto — por José João da Silva. O nosso bicampeão vem numa ascensão extraordinária.

O professor Carlos Ventura, o Carlão, técnico de atletismo do São Paulo e gerente geral de esportes, foi um dos convidados especiais do "Jornal do Brasil" por ocasião do Seminário, realizado dia 1º, véspera da IV Maratona Bradesco/Jornal do Brasil, no Rio de Janeiro.

HÓQUEI

O hóquei sobre patins, esporte que tem na Espanha e Portugal os melhores jogadores do mundo, tem crescido também no São Paulo, onde o clube caminha para a preparação de equipes realmente competitivas, como demonstra em seus resultados mais recentes. Contra o Palmeiras, que se dedica a essa modalidade há mais tempo, o Tricolor perdeu nas

quatro categorias — principal, aspirantes, infantil e mirim —, mas comprovou a execução de um trabalho de base com vistas ao futuro. O hóquei terá sua quadra em outro local do conjunto poliesportivo do Morumbi, com sua transferência para o setor em que hoje existe o paredão de tênis: lá, poderá obter um destaque ainda maior.

JUDÔ

Importante trabalho de base vem sendo desenvolvido pela Seção de Judô, preparando com muita dedicação os jovens judocas do Tricolor. E o resultado só poderia ser um: vitória. Foi o que aconteceu com a equipe pré-infantil que sagrou-se campeã geral do Torneio Zonal da Capital, realizado dias 11 e 12 de junho. 30 academias representadas por 300 atletas participaram do torneio. Os comandados de Catalano (o técnico) brilharam intensamente.

A equipe estava formada por George Schutze, Ricardo Abe, Marcos Vasques, Henderson Souza, Hudson Souza, Marcelo Rodrigues, Andrei Udiloff, Marcos Bertanha, Renato Siqueira, Edson Umebara, Fernando Mendonça, Luís Sasso, Juan Cancino, Márcio Paladine, Carlos Lopes e Maurício Lencek.

Nossos campeões foram: Edson Tadashi Umebara, Márcio Augusto Paladine, Marcos André Bertanha e Marcos Paulo Romanello Vasques, em terceiro.

NOS MIRINS, OUTRO TÍTULO

A garotada do mirim não deixou por menos, participando do Campeonato Zonal Zona Sul, foram campeões geral. Jorge Luiz Patiño, Fábio Yanaka e Emerson Queiroz, os campeões; Antônio Luiz Lemos G. Souza, vice. Além da efetiva participação de Rafael Abe, Luiz Eduardo Barbosa, Fernando Caleja, Daniel Martz, Leandro Campos, Alexandre Mitsuda, Eduardo Pontes, Felipe Constantin Filho, Evandro Pontes, Rodrigo Souza, Paulo Eduardo Cordeiro, Gilberto Yoshida e Felipe Giusepone.

JEB'S

Dois judocas tricolores estarão nos Jeb's — Jogos Escolares Brasileiros — de 7 a 25 deste, em Brasília. Roberto Katiburian e Ricardo Calvo Costa, São Paulo FC, são dois dos quatro judocas classificados da capital paulista. Parabéns aos valentes lutadores. A gente são-paulina está torcendo pelo sucesso de vocês no Jeb's.



José João da Silva, bicampeão do Troféu Brasil, agora pensa no Pan.

PATINAÇÃO

Um excelente trabalho vem sendo realizado na seção de Patinação Artística do São Paulo, em que a orientação técnica está a cargo de Lila Léa Casale, ex-treinadora da Seleção Brasileira, e de sua filha Miriam Casale, ambas há dois anos no clube. Sob a direção de Maria Cecília A.G. Doracino, essa seção destaca o apoio do diretor de Esportes Amadores, Paulo Elysio de Andrade, para se formar uma equipe competitiva. Em 82, dos cinco torneios realizados, o São Paulo ganhou

três títulos, sendo apontado como o clube revelação do ano. Em 83, o tricolor ficou em segundo lugar no Campeonato Paulista de Aspirantes, em Santos. Participaram: escola feminino, Claudia Silva (1ª) Claudia Ariga (2ª) e Vânia Laura Casale (3ª); escola masculino, Aldrei Castellani (2ª); livre feminino, Mario de Oliveira (3ª); dupla mista, Flávio e Claudia Ariga (2ª); dupla de dança, Mario e Kitty (2ª). Nos dias 16 e 17 de julho, o São Paulo participa do II Campeonato Brasileiro de Juniors Inter-Clubes — de 13 a 16 anos.

BASQUETE

O basquete são-paulino não deixa por menos. Um eficiente trabalho de base está sendo desenvolvido, em especial, nas categorias pré-mini e mini, formando futuros campeões. A segura orientação dos fundamentos do basquete tem apresentado uma boa campanha no campeonato.

Jogando com muita facilidade, o São Paulo venceu o CA Ipiranga por 61 x 20, com Jairo de destacando como cestinha (20 pontos). O mini derrotou o CA Juventus por outro placar elástico, fazendo 66 a 23. O Cestinha da partida foi o jogador Clecius, com 18 pontos. O Pré-Mini perdeu de 26 a 30, diante do Juventus. Entretanto, contra o CA Paulistano, o São Paulo recuperou-se, ao marcar 79 pontos contra apenas 39. O nosso cestinha foi Robert, com 29 pontos, e toda a equipe jogou muito bem.

Depois de perder do Corinthians, seu tradicional adversário, por 71 a 81 no Mini e 28 a 63 no pré-mini, o São Paulo marcou contra o Juventus outra jornada vitoriosa: o pré-mini venceu por 74 a 45, com Jairo novamente se destacando como cestinha. No Mini, derrotamos o CR Tietê por 61 a 46 e que teve Fábio como cestinha do time. O pré-mini, depois de ganhar de 61 a 30 do Círculo Militar, perdeu do CR Tietê, pelo placar de 16 x 60.

Dia 2 de julho, foi promovido no ginásio de esportes do São Paulo o I Festival de Basquete, reunindo equipes das categorias menores da Grande São Paulo. Foi um encontro agradável, com os integrantes da Seção de Basquete e a presença dos pais da garotada, encerrando com sucesso as atividades do 1º semestre.

VOLEI

No voleibol, o São Paulo tem feito brilhantes campanhas, com expressivos resultados contra equipes da Capital e do Interior. No estadual feminino, nossa equipe é um dos destaques.

No mês de junho, em todas as categorias, tivemos: Estadual Adulto Feminino — São Paulo FC venceu ao Piracicaba AC por 3 sets a zero, com parciais de (15 x 8, 15 x 3 e 15 x 7); ao Volkswagen Clube por três sets a zero (parciais de 15 x 12, 16 x 14 e 15 x 13), constituindo-se numa das mais difíceis partidas; ao Tênis Clube de Presidente Prudente por 15 x 8, 15 x 10 e 15 x 9.

Em disputadíssima partida amistosa o São Paulo FC foi a São Caetano e venceu ao E. E. S. Caetano por três sets a dois, com parciais de 13 x 15, 15 x 10, 4 x 15, 15 x 11 e 15 x 2.

Pelo Metropolitano Mirim Feminino, a nossa equipe é composta por meninas que iniciaram recentemente no voleibol. Jogamos contra a ADC Pirelli, cujo resultado foi de três sets a zero para a Pirelli, com (parciais de 7 x 15, 11 x 15 e 12 x 15). Depois de perder outra para a Pirelli, as meninas do Tricolor venceram ao Monte Líbano por três sets a zero (15 x 2, 15 x 3 e 15 x 12). Contra o CA Ipiranga nova vitória pelo mesmo placar (parciais de 15 x 9, 15 x 3 e 15 x 5). Contra

o CR Tietê foi de dois sets a três (parciais de 4 x 15, 15 x 13, 16 x 6, 10 x 15 e 6 x 15).

A equipe infanto-juvenil realizou oito jogos na fase de classificação, vencendo sete. Já está classificada para a fase final. As nossas meninas do juvenil vêm-se portando muito bem no Metropolitano da categoria vencendo todos os jogos com muita facilidade, confira alguns resultados. São Paulo FC 3 x CA Juventus 0 (15 x 8, 15 x 6 e 15 x 10); venceu também a segunda partida contra a representação da Mooca; contra o EC São Caetano (15 x 3, 15 x 9 e 15 x 6); e (15 x 4, 15 x 7 e 15 x 8).

Veteranos vencem torneio

Com uma equipe formada às pressas por Álvaro Leitão, os veteranos do São Paulo disputaram, dia 2 de julho, o Torneio da Amizade do Fical Center. A organização esteve a cargo do professor Antônio Pinto Pacca Júnior e de Norma Pinto de Oliveira (Norminha). O São Paulo sagrou-se campeão, jogando com Álvaro e Esmeralda, Acir Soares, Fernando, Tenente e Cláudio. O Tricolor chegou ao título depois de três vitórias, todas por 2 x 0. Após o jogo, foi oferecida uma churrascada, regada a chope. Orgulhoso Álvaro Leitão chegou ao clube exibindo o lindo troféu conquistado.

RUGBY

O time de rugby do São Paulo deu um importante avanço em junho: depois de ter encerrado o primeiro turno do Torneio Aberto Paulista da Segunda Divisão como um dos principais colocados, entrou em julho como líder invicto do Torneio Aberto Brasileiro da Segunda Divisão, com vitórias sobre a Mauá (16 a 10) e Guanabara (48 a 0), no Morumbi.

Além disso, o tricolor disputou o seu primeiro jogo amistoso fora do Estado de São Paulo: derrotou a equipe de Curitiba (que estréia este ano no Brasileiro da Primeira Divisão) por 9

a 6, em Curitiba, no dia 25 de junho. O técnico Luís Novillo, satisfeito com a evolução de seu time, espera acertar alguns amistosos com equipes da cidade argentina de Mendoza, no próximo ano. Antes, o São Paulo terá, a partir de agosto, o segundo turno paulista, em que surge com certas chances de subir para a Primeira Divisão, disputando em outubro o segundo turno brasileiro. A Seção de Rugby já mandou confeccionar adesivos do novo esporte do São Paulo, que serão vendidos aos torcedores como lembranças, evitando maiores gastos para o clube.

NATAÇÃO

O destaque de nossa nataçãõ durante o mês de junho foi a participação no Campeonato Paulista de Inverno, na piscina do Conjunto Desportivo "Baby Barioni", ao lado de mais 43 clubes. Os 21 nadadores (masculino e feminino) do São Paulo, categoria juvenil "A" e "B", brilharam intensamente. Nos anos anteriores, o Tricolor não havia participado desse torneio.

A equipe feminina ficou em 18º lugar, com destaque para o revezamento 4 x 100 m nado livre (7º lugar do Estado de São Paulo), com Eliane,

Ieda, Leticia e Lara. Nos 4 x 100 m nado 4 estilos, outra boa apresentação e o 8º lugar, com Ieda (nado costas), Lara (peito), Eliane (borboleta) e Leticia (crawl). Ambos os revezamentos pelo juvenil B.

No plano individual nossas atletas estiveram muito bem, deixando o diretor de Nataçãõ, Osvaldo Vieira de Abreu, bastante entusiasmado.

Na cidade de Sumaré, o São Paulo sagrou-se campeão do Torneio de Nataçãõ promovido pela Prefeitura local, conquistando a maioria das medalhas de ouro, prata e bronze.

FUTEBOL DE SALÃO

"Foi a melhor campanha do São Paulo nas categorias menores em todos os tempos", definiu Ciro Fontão de Souza, presidente da Federação Paulista de Futebol de Salão.

"O Futebol de Salão do São Paulo está de parabéns", completou Afonso Covello, diretor técnico da FPFS e conselheiro do Tricolor.

Das cinco categorias menores do clube (fraldinhas, pré-mirim, mirim infantil, infanto-juvenil), três chegaram à grande final, uma foi terceira colocada e a outra não se classificou no final do Metropolitano:

Fraldinha — 3º colocado (nascidos em 76/75); **pré-mirim** — vice-campeão (nascidos em 74/73); **mirim** — campeão (nascidos em 72/71); **Infantil** — não se classificou (nascidos em 70/69); **infanto-juvenil** — vice-campeão (nascidos em 68/67).

O melhor índice técnico entre os 18 clubes participantes, deu ao Tricolor o direito de ser sede da rodada final, realizada dia 25 de junho, em nosso ginásio.

A equipe mirim do Tricolor ven-

ceu na Final o Círculo Militar, por 3x1, sagrando-se bicampeão metropolitano. Eis nossos campeões: Flávio e Renatinho (goleiros), Maurício, Andrey, André, Wagner Júnior, Ricardo, Adilson, Dorlan Júnior, Spechotto, Willian, Esquerdinha, Pelé, Cassinho, Márcio e Dudu. Treinador: Dércio Alcazar.

Ricardo Lopes, ala direita, foi a sensação do campeonato, além de ter sido o artilheiro, com 26 gols. Em 14 jogos, o São Paulo conquistou 12 vitórias, um empate e uma derrota. Essa a ótima campanha do Tricolor, que tem Valdir do Carmo Guimarães Albieri como diretor da Seção.

Além do preparador físico, Sérgio Rocha Fernandes, o São Paulo cedeu o goleiro Sidney Buchman, para a Seleção Paulista Infantil, que disputará o Campeonato Brasileiro.

Em jogo amistoso, realizado dia 26 de junho, no ginásio do Morumbi, nossa equipe principal de Futebol de Salão foi derrotada pelo placar de 1 x 0 pela equipe do Cerro Porteño, que teve seis jogadores da seleção paraguaia, vice-campeã do mundo.

FUTEBOL RECREATIVO

Futebol já não é privilégio dos homens: o Conselho Nacional de Desportos acabou regulamentando esse esporte para mulheres, permitindo a formação oficial de equipes femininas, a exemplo do que já vinha acontecendo no México, Itália e França. E no São Paulo, enquanto prosseguem os torneios de futebol recreativo, responsáveis em grande parte pelo ambiente alegre do clube, cresce o futebol feminino, como explica o assessor Luís Mota: "Tudo começou há dois anos, como simples

recreação. Hoje, nosso futebol feminino de campo e de salão vem recebendo apoio da diretoria, transformando-se em realidade". Em futebol de salão, a equipe de moças do São Paulo tornou-se vice-campeã de seu grupo no Torneio Início Metropolitano. E as jogadoras atuam no futebol de campo, em que vêm conseguindo goleadas: Yeda, Janice, Rosa, Regina (Biro Biro), Flora, Vavi, Lana, Geórgia, Aninha, Maria Valéria, Regina, Mônica e Fátima, além da revelação Celi, de 14 anos.

TÊNIS

Os praticantes de tênis do São Paulo deverão ganhar uma outra quadra no Morumbi, nas próximas semanas: trata-se de mais uma conquista desse esporte que a cada dia aumenta sua importância no País e especialmente no nosso clube. Essa importância foi reconhecida pelo presidente José Douglas Dallora, que autorizou não apenas a construção da sétima quadra (no local anteriormente ocupado pelo hóquei esporte que passa para o lugar do paredão) como também as recentes reformas das outras seis. "A iluminação já está ficando perfeita", explica com orgulho o diretor adjunto de Tênis, o gaúcho Ajalmar Kieling, que veio para o São Paulo em 1963 e que ocupa o cargo há pouco mais de um ano: "Temos centenas de associados cadastrados para o uso das quadras. Nossas quadras atingem os três objetivos — lazer, competição e academia".

Com um sistema prático de fichas individuais, os associados têm os mesmos direitos de uso das quadras, obedecendo à fila, sob a coordenação de Ajalmar, que foi diretor do Grêmio Náutico União, de Porto Alegre: "No São Paulo, existe tranquilidade e respeito ao tênis além da organização que tem funcionado".

E o clube tem conquistado títulos: Rui Silva tornou-se campeão do Torneio "Caros Coroas" e vice-campeão do Aberto do Clube de Campo Castelo; Cláudia Andréa Asato foi vice-campeã do Aberto de São Carlos; Cruz foi campeão de sua categoria, em São Carlos; Leila Miranda foi vice-campeã do Club Mediterranee, na ilha de Itaparica, na Bahia. No dia 7 de agosto, o São Paulo promove o Torneio Relâmpago Infanto-Juvenil. Maiores informações com o Cacá, secretário de Tênis.

Lima Duarte, são-paulino na vida real

O Zeca Diabo da TV Globo não é torcedor do Flamengo ou de algum clube do Nordeste: é um dos mais apaixonados são-paulinos do meio artístico brasileiro. O ator Lima Duarte, que vive o personagem Zeca Diabo no seriado "O Bem Amado", da televisão, e que agora faz sucesso também no cinema com o filme "Sargento Getúlio", leva tão a sério seu entusiasmo pelo São Paulo, que não teve dúvidas: quando seu filho mais novo nasceu — Pedro, de 5 anos — vestiu nele uma roupinha ao estilo do uniforme do Tricolor, com distintivo e tudo.

"Gosto de futebol e do São Paulo", confirma Ariclens Venâncio Martins, que adotou o nome artístico de Lima Duarte e que já tem 33 anos de carreira. Nascido no lugarejo de Desemboque, Minas Gerais, filho de um agricultor e de uma artista de circo, ele veio para São Paulo aos 16 anos, começou a trabalhar como operador de som da Rádio Tupi e depois passou a fazer papéis em radionovelas.

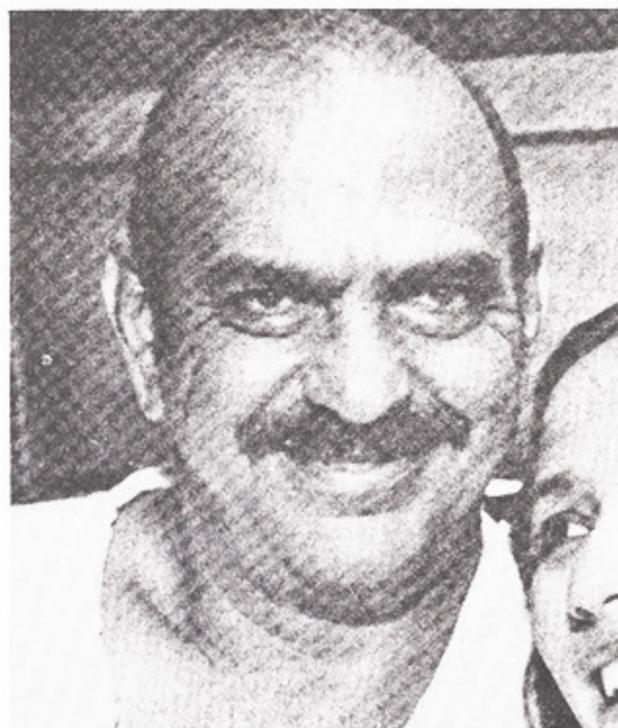
Na época, o São Paulo Futebol Clube, com Leônidas da Silva e outros grandes jogadores, era a sensação da cidade — então, com menos de dois milhões de habitantes. Lima Duarte lutava pela vi-

da, em busca da evidência, fazendo papéis de caipira, e conseguia também assistir aos espetáculos que mais gostava: jogos de futebol do São Paulo, lutas de boxe e corridas de cavalo.

Em 1950, quando a televisão foi implantada no Brasil — a velha TV Tupi, pioneira da América Latina —, Lima Duarte apareceu em um dos principais programas. Aperfeiçoou sua condição de ator e, na década de 60, foi diretor de uma telenovela que marcou época: "Beto Rockfeller", também na Tupi. E encontrava tempo para ir ao Morumbi, prestigiar seu querido Tricolor.

"Sofremos com o time de futebol enquanto o Morumbi não ficava pronto", lembra ele. "Depois, valeu a pena. Ficamos com um grande estádio e montamos um excelente time, que foi ganhando títulos nos anos 70, até ser campeão brasileiro de 77".

Quando o São Paulo ganhou o título de 77 — em março de 78 —, Lima Duarte já trabalhava em um reduto do Flamengo, a TV Globo, mas encontrou no Rio outros são-paulinos dispostos a comemorar a conquista. Em "O Bem Amado", representando o Zeca Diabo, um cangaço que não faz mal a ninguém, Lima



Duarte dá uma lição de interpretação, mas também fez sucesso no teatro e no cinema. A crítica brasileira tem elogiado bastante seu desempenho no filme "Sargento Getúlio", que será exibido em vários festivais, entre os quais o de Moscou, em julho. Enquanto vai tendo sua capacidade reconhecida, Lima Duarte torce, em 83, por mais um título do seu São Paulo, a paixão da vida real de um excelente ator.

DEPARTAMENTO SOCIAL

Festa junina, mais um sucesso

Em mais uma entusiasmada promoção do Departamento Social, o São Paulo teve, no dia 26 de junho, a sua festa junina. Apesar do frio, muita gente compareceu ao ginásio antigo do Morumbi, transformado em arraial, com música capira, venda de quentão, pipoca, sob a coordenação do diretor Basílio Rodrigues de Oliveira.

Foram montadas 12 barracas, assim

distribuídas: carro maluco, Walter Macedo; bingo, Adriano A. Costa Filho; argolas, Serrano; barraca dos doces, Renata Bussoli; autorama, Augusto Higa; pastéis, Elza Higa; quentão, vinho quente e canjica, Neusa Mendes; bebidas e churrasco, Jairo; roleta, Ângelo Carolini; coelhinho, Marcio e Nildes; cartomante, Amália Caroline. No sorteio da bicicleta, ganhou o portador do nº 612.

Uma das barracas de maior sucesso

foi o carro maluco, em que os números vencedores eram definidos por um automóvel a pilha colocado no centro de uma mesa. Muita gente jogou e ficou entusiasmada com a festa junina são-paulina, que repetiu o sucesso de outras promoções do Departamento Social em 1983. Após as férias de julho, está programada para 26 de agosto a Festa do Queijo, Pão e Vinho. E, em setembro, a Noite da Primavera.

BOCHAS

A Seção de Bochas do São Paulo está em franca atividade, disputando os campeonatos promovidos pela Federação Bochófila Paulista, apresentando um desempenho à altura das tradições tricolores. Estão em andamento os campeonatos Sabatino Masculino Série Verde, Especial "A", Misto Especial Série Azul e o Extra Masculino Domigueria — Branca,

todos com o 2º turno em andamento. O bem cuidado ginásio de bochas, com suas quatro canchas, oferece todas as condições aos sócios de praticarem um esporte saudável. Quem ainda não conhece ou não teve oportunidade de visitar o "recanto dos bochófilos", poderá vê-lo junto ao ginásio antigo. O diretor da Seção de Bocha é Ângelo Carolini.

GINÁSTICA

Existe uma grande vantagem do São Paulo em relação a outros clubes igualmente de tradição: a facilidade com que os associados podem praticar o esporte de sua preferência. Para as mulheres, por exemplo, são várias as opções, a começar pela ginástica, derivando para a ioga e para o balé. Também é possível manter uma dessas atividades e partir para um esporte competitivo, como o tênis, a natação, o vôlei e o basquete. Por

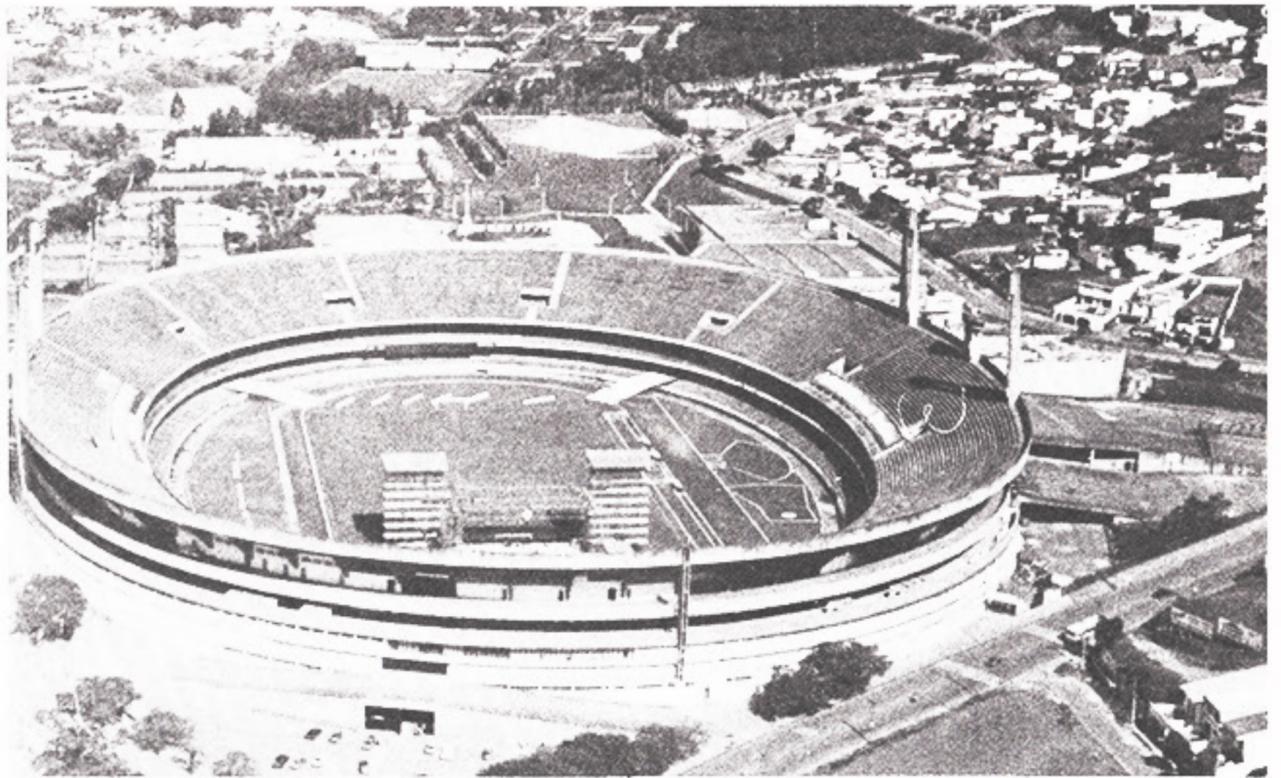
ser fundamental para manter a saúde, a boa forma física e a beleza estética, a ginástica tem sido bastante procurada pelas associadas, no Morumbi. Para os homens, também são várias as opções do São Paulo, que promove sessões de ginástica e algumas caminhadas. No dia 18 de junho, por exemplo, houve a Subida ao Pico Jaraguá. Para julho e agosto, haverá outras atividades.

Estudos especiais: aperfeiçoar o estádio

Em boa hora o presidente Dallora instituiu a Comissão de Estudos Especiais, com a finalidade de serem procedidos estudos visando trazer, em todos os setores, importantes benefícios para o nosso clube. Ela é presidida pelo Conselheiro Ubirajara Jarbas de Souza e integrada por diversos associados e Conselheiros.

E quais os seus planos?

O principal, sem dúvida, é o que diz respeito à implantação de Catracas Eletrônicas no Estádio do Morumbi. Para tanto, importantes contatos têm sido realizados com firmas especializadas e com isso, possivelmente, vai desaparecer o problema de evasão de rendas em nosso Estádio. Todas as falhas que hoje ocorrem por ocasião dos jogos realizados no Morumbi estão sendo observadas atentamente pelos componentes da referida Comissão. Já há uma proposta para o fornecimento e colocação em serviço, de um sistema de bilhetagem e controle de público. E também está sendo estudada a mudança no sistema de arrecadação, o que poderá proporcionar um controle melhor no que se refere às rendas nos jogos patrocinados pelo São Paulo



Morumbi, atração turística, local obrigatório dos grandes espetáculos esportivos e artísticos: agora, mais preservado.

ou quando o Estádio for locado pela Federação. A Comissão referida tem estado em permanente contato com o presidente e tem realizado reuniões semanais, visando a estudos profundos

para trazer benefícios para o clube no setor referente ao Estádio.

Precisamos, sempre, estar à frente dos demais.

ACONTECE

Um novo visual

Dentro de pouco tempo, vocês terão um novo visual na parte externa do Estádio "Cícero Pompeu de Toledo". É que será instalado na mureta superior do Estádio um grande luminoso. Seu tamanho será de 60 metros de comprimento por 3 de altura apresentando dois distintivos do São Paulo FC, além de moderno relógio marcando tempo e temperatura. Já temos o patrocínio da Cia. de Seguros Cruzeiro do Sul para esse importante melhoramento.

A Seleção Brasileira

Raquel Ruiz Centeno, uma revelação do vôlei são-paulino na categoria juvenil — até 20 anos — foi convocada para a seleção "B" nacional adulta. Com 17 anos incompletos, Raquel tem tudo para ser uma grande estrela. Pena que, por motivos políticos, não tenham sido convocadas para a seleção a levantadora Doris e a cortadora Sandra. Não é preciso dizer que o técnico é carioca...

Melhorando sempre

Para melhor atendimento aos associados, a Telefônica está instalando um PABX com 16 troncos e 120 ramais — central com baterias e rede geral. Será executada toda a rede geral, com tubulações e quadros e execução dos ramais para a sede administrativa. E a TELESP está estudando todo o projeto para a execução imediata do importante melhoramento para todas as dependências do tricolor.

Futebol recreativo

Estão praticamente concluídos os serviços de drenagem da área elevada do campo principal do futebol social, com a aplicação de pisos e placas de concreto, escadaria de acesso e iluminação de toda a área. Assim não haverá mais enchentes naquele local e o acesso está bem mais fácil e convidativo.

Para os tenistas

Logo estará em atividade a nova quadra de tênis, no local onde funcionava a quadra de hóquei. Todas as quadras de tênis serão reformadas e haverá uma passarela elevada com piso de concreto para circulação entre as diversas quadras.

Piscinas

Em caráter experimental e atendendo a solicitação de vários associados, o Departamento Social decidiu manter as piscinas abertas, mesmo durante o inverno. Aparecendo um calorzinho, vamos para a piscina, mesmo para um banho de sol nas férias de julho. Tudo é válido, até termos a nossa piscina aquecida.

Faturando

Os adversários do clube criticaram. Mas o São Paulo tem mesmo é que faturar. A apresentação do conjunto norte-americano KISS em nosso Estádio rendeu aos cofres do clube a importância de 18 milhões de cruzeiros. E os reparos, pelos possíveis estragos ao gramado ou outras dependências estão garantidos por um contrato, sem onus para o Tricolor.

Investimento

Na construção do seu Edifício-Garagem o São Paulo investiu cerca de duzentos e quarenta e seis milhões de cruzeiros. Para o seu acabamento gastará um pouco mais. Mas para a execução desse melhoramento através da venda de boxes, o tricolor já havia faturado, inicialmente, a importância de duzentos e dez milhões de cruzeiros. E vai faturar mais com a venda dos últimos lotes.

Placar Eletrônico

O Ginásio principal terá um novo Placar Eletrônico. Já foi firmado um contrato nesse sentido. O novo Placar servirá como um marcador digital de minutos e segundos, além das faltas cometidas pelos atletas nos jogos de basquete. O Placar Eletrônico será de multiuso, servindo, portanto, para jogos de basquetebol, voleibol e futebol de salão, respectivamente.

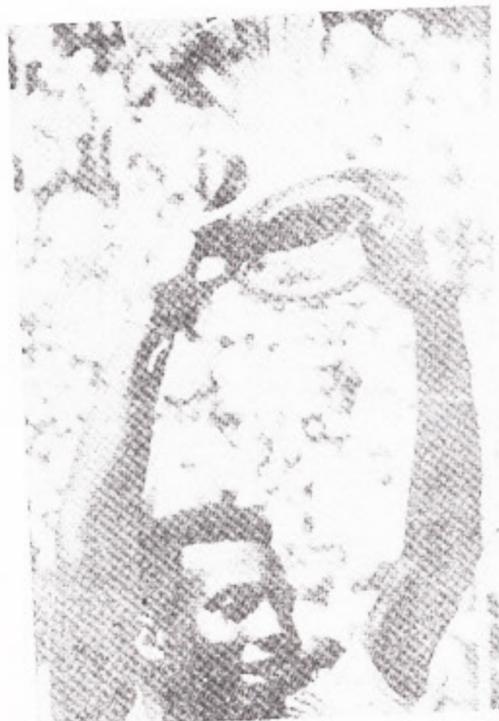
Painéis

Torna-se oportuno lembrar aos são-paulinos que a diretoria está atenta. Para o segundo semestre deste ano o clube terá um aumento substancial em sua arrecadação, sobre as diversas concessões no Estádio, em decorrência da correção monetária. Os painéis de propaganda estão sempre valorizados.

Menzen faz anos

Frederico Menzen, sócio nº 1, que fez parte do grupo de fundadores do São Paulo Futebol Clube, comemorou mais um aniversário no mês de junho, cercado do carinho dos amigos e sempre vibrando pelo Tricolor.

Boni, campeão mundial revelado pelo Tricolor



"Jornal do Brasil": Boni na capa

Cidade do México, 19 de junho de 1983 — Pela primeira vez, o futebol brasileiro conquista um título mundial júnior: vitória sobre a Argentina por 1 a 0, diante de cem mil entusiasmados torcedores do Estádio Asteca. Quem ergue a taça é o zagueiro Boni, 19 anos de idade, que ainda não havia nascido quando aquele mesmo ritual foi cumprido por Bellini (Estocolmo, 29 de junho de 1958) e por Mauro (Santiago do Chile, 17 de junho de 1962).

Assim como Bellini e Mauro, capitães da Seleção Brasileira principal que chegou ao "bi", Boni tem sua história ligada ao São Paulo Futebol Clube. Se Bellini ergueu a Taça "Jules Rimet", antes de vir do Vasco para o São Paulo, e Mauro repetiu o gesto após sua transferência do São Paulo para o Santos, o jovem zagueiro Boni permanece no Tricolor como campeão mundial júnior — uma grande promessa do futebol que acabou sendo revelada na Escolinha "Vicente Feola", no Morumbi.

No fundo, a mística é a mesma: a tradição do São Paulo de levantar as taças, sempre fornecendo atletas para as seleções do Brasil. Hoje, pertencem à história as fotografias de Bellini e Mauro levantando a taça de ouro em Estocolmo e Santiago, do mesmo modo que esses zagueiros fazem parte da história de glórias deste Tricolor de 47 anos.

Boni, porém, é o presente — e respeita as glórias do passado ao comentar, no Morumbi: "Quando ergui aquela taça, no México, pensei muito na felicidade dos que gostam de mim, nos que me ajudaram a conseguir aquele grande momento". Ele se refere à sua família, seus amigos, seu clube.

Logo depois de ter voltado do México, recebido com festa no Aeroporto do Galeão e por diretores do São Paulo no Aeroporto de Congonhas, Boni foi reintegrado ao elenco do Mais Querido, de onde havia saído para iniciar os treinos na Seleção Brasileira de Júniores. Já no começo do ano, o primeiro grande passo de Edson Bonifácio, o Boni, na Seleção: capitão do time que conquistou o título sul-americano, na Bolívia. No Mundial, em que o São Paulo também apresentava Sidney como reserva de Paulinho, o Brasil desta vez evitou a decepção dos torneios anteriores — em 77, na Tunísia, tinha ficado entre os primeiros colocados, mas não conseguiu classificação para disputar o Mundial de 79, no Japão; em 81, na Austrália, sua campanha foi interrompida com uma derrota diante da inexpressiva equipe de Qatar, um pequeno país do Oriente Médio.

Boni, nascido em Palmital, em 8 de março de 1964, começou a jogar futebol em Rancharia, mas desenvolveu sua carreira somente após a vinda para a escolinha do São Paulo, há pouco mais de três anos. Mesmo com o sucesso no Mundial, ele não perdeu a humildade — ao contrá-



Em 58, Bellini ergue a taça

rio do goleador Geovani, que voltou dizendo que exigiria a camisa de titular do Vasco — e diz que pretende aprender ainda mais nos próximos anos: "Quero continuar no São Paulo". Com o elenco desfalcado de Oscar e Dario Pereyra, o campeão mundial Boni entrou no time principal do São Paulo logo após sua chegada ao Brasil e recebeu novos elogios da imprensa.

O Tricolor, que manteve a invencibilidade no Campeonato Paulista até o fim de junho — perdeu do Comercial, em Ribeirão Preto, porém ficando entre os líderes —, também forneceu Nelsinho para outra Seleção Brasileira, a de Novos, que ganhou o "tri" em Toulon (na delegação surgia ainda o médico José Carlos Ricci Azevedo, do São Paulo). E, como representante do Mais Querido na seleção principal, que disputou quatro jogos na Europa, apareceu Careca, artilheiro da excursão com quatro gols. Conclusão: o São Paulo participou e brilhou nas três seleções.

Os vencedores do 1º teste

O Teste São Paulo - Notícias de junho recebeu 94 cartas de associados, a maior parte com respostas corretas:

1 — Dos 22 jogadores que foram à Copa de 58, na Suécia, três defendiam o São Paulo na época. Quais eram eles? **De Sordi, Mauro e Dino Sani.**

2 — Após aquela Copa, dois outros jogadores campeões de 58 foram contratados pelo São Paulo em épocas diferentes, sendo o último em 1966. Aponte esses dois jogadores. **Bellini e Didi.**

3 — Na Comissão Técnica, surgiam três homens que também desempenharam funções importantes no São Paulo

nas décadas de 40, 50 e 60 e que foram à Suécia como chefe da delegação, técnico e psicólogo da velha CBD. Quais eram eles? **Paulo Machado de Carvalho, Vicente Feola e João Carvalhaes.**

Os três vencedores do concurso, que tiveram suas cartas sorteadas e apresentaram respostas corretas já podem procurar dona Maria, a secretária do presidente José Douglas Dallora, para receberem as camisas autografadas: Álvaro Eduardo Ribeiro dos Santos, associado nº 28.136; Josefa Molina Fernandes, nº 22.833; Zuleica Gestas Pfszter, nº 34.057.

O NOVO TESTE

Todos os associados podem concorrer ao novo teste, respondendo à pergunta da primeira página: dos 11 jogadores do time campeão paulista de 75, qual ou quais os jogadores que atingiram o campeonato de 83 ainda como titulares do São Paulo?

Responda até 31 de julho, enviando carta para o São Paulo (no envelope, deve constar "Teste São Paulo — Notícias") ou colocando na urna junto às secretarias Social e de Esportes Amadores, no Morumbi, e concorra às três camisas autografadas pelos jogadores.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ